



9ª Reunião Ordinária da
**Comissão
Intergestores
Tripartite**

2025 – BELÉM/PA

PLANO SETORIAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA

ADAPTASUS



ADAPTASUS - CONTEXTO

Política Nacional sobre Mudança do Clima

Plano Clima 2024-2035

Estratégias Nacional e Setoriais de Mitigação Estratégias Nacional e Setoriais de Adaptação

Plano Clima Adaptação

Objetivo geral - Orientar, promover, implementar e monitorar ações coordenadas que visem à transição para uma economia com emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050 e à adaptação à mudança do clima de sistemas humanos e naturais, por meio de estratégias de curto, médio e longo prazo, à luz do desenvolvimento sustentável e da justiça climática.



ESTRUTURA DOS PLANOS SETORIAIS

Contexto Setorial
Principais Riscos e Vulnerabilidades
Adaptação
Gestão do Plano

Importante destacar – efeitos na Saúde e efeitos no Sistema de Saúde

Adaptasus

2 oficinas técnico científicas
17 reuniões ordinárias do Grupo de Trabalho



INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

Plano Plurianual: PPA 2024-2027

Dimensão Estratégica: 3 Objetivos

Dimensão Tática: 6 Objetivos – 39 Objetivos Específicos



Plano Nacional de Saúde: PNS 2024-2027

17 Indicadores Gerais

7 Objetivos

112 metas



Outros Planos

Objetivos do
Desenvolvimento Sustentável

Plano Brasil Saudável

Plano de Saúde da Amazônia
Legal

Uma Só Saúde

PLANO ADAPTASUS 2024 - 2035

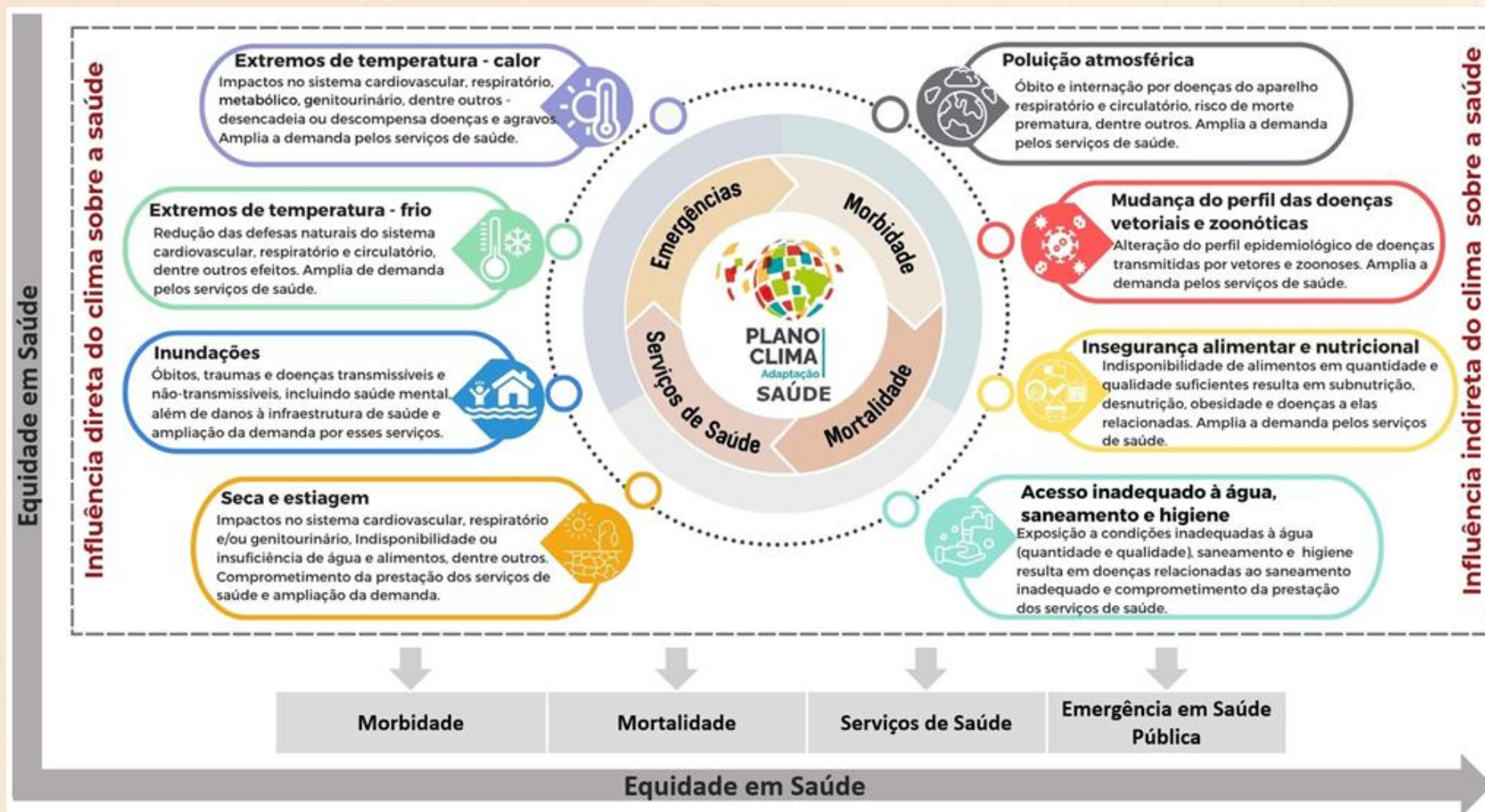


PRINCIPAIS RISCOS À SAÚDE





PROBLEMAS PRIORIZADOS - ADAPTASUS



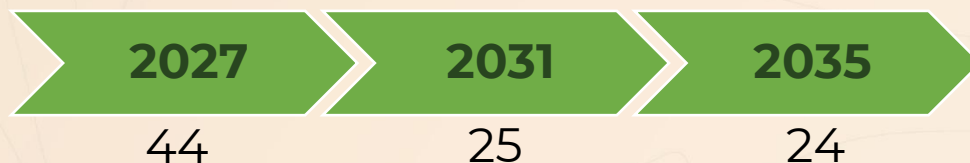


OBJETIVOS DO PLANO ADAPTASUS

Objetivo geral: estabelecer estratégias de adaptação na esfera federal de gestão do SUS para reduzir os impactos da mudança do clima na saúde das pessoas e nos serviços de saúde e definir diretrizes para orientar a atuação das esferas estadual e municipal.

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES
1. Vigilância em Saúde	6	31
2. Atenção à Saúde	8	26
3. Promoção e Educação em Saúde	5	23
4. Ciência, Tecnologia, Inovação e produção	8	13
Total	27	93

Prazos para cumprimentos de Metas



Objetivos específicos (OE):

OE 1- Aperfeiçoar a capacidade de **Vigilância em Saúde**, incluindo a Vigilância Popular em Saúde, para o monitoramento, avaliação, alerta precoce e intervenção, visando à redução da morbidade e mortalidade relacionada à mudança do clima.

OE 2 - Aprimorar a capacidade **de Atenção à Saúde** para garantir o atendimento dos serviços de saúde, incluindo a preparação de infraestruturas e equipes resilientes para lidar com os efeitos negativos da mudança do clima.

OE 3 - Ampliar as estratégias de **Promoção e Educação em Saúde** para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e reduzir seus efeitos negativos.

OE 4 - Reforçar a adoção de estratégias de **Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção** para adaptação do SUS à mudança do clima.



OBJETIVOS E METAS

Objetivo 1 Vigilância em Saúde

Aperfeiçoar a capacidade de Vigilância em Saúde, incluindo a vigilância popular em saúde, para o monitoramento, avaliação, alerta precoce e intervenção, visando à redução da morbidade e mortalidade relacionada à mudança do clima.

Objetivo 2 Atenção à Saúde

Aprimorar a capacidade de Atenção à Saúde para garantir o atendimento dos serviços de saúde, incluindo a preparação de infraestruturas e equipes resilientes para lidar com os efeitos negativos da mudança do clima.

- 1.1. Realizar avaliação nacional de impactos, vulnerabilidades e adaptação à mudança do clima no SUS em 100% das secretarias de saúde dos estados e municípios prioritários para emergência climática, até 2028.
- 1.2. Ampliar a capacidade de atuação do SUS para o monitoramento, avaliação e preparação para eventos climáticos extremos em 100% das secretarias e Distritos Sanitários Especiais Indígenas prioritários até 2027;
- 1.3. Publicar diretrizes para sistemas de alerta nacional da saúde para eventos climáticos extremos, até 2027;
- 1.4. Definir o rol de doenças e agravos sensíveis ao clima para fins de vigilância em saúde no contexto brasileiro até 2030;
- 1.5. Aprimorar o monitoramento e o controle da expansão de doenças e agravos sensíveis ao clima em 100% das unidades da federação, até 2027.
- 1.6. Ampliar a capacidade de adaptação do SUS à mudança do Clima em 100% das secretarias de saúde de unidades da federação prioritárias, até 2027.

6 Metas

- 2.1. Assegurar a resiliência do Sistema Único de Saúde - SUS frente aos eventos climáticos extremos até 2030 em 100% dos territórios mais vulneráveis à mudança do clima.
- 2.2. Reduzir a taxa de morbidade e mortalidade infantil indígena em menores de 1 ano, por causas evitáveis sensíveis ao clima, até 2027.
- 2.3. Alcançar 65% das gestantes indígenas com acesso a 6 ou mais consultas de pré-natal, até 2027
- 2.4. Garantir a disponibilização de orientações técnicas sobre risco obstétrico e neonatal na Rede de Atenção à Saúde, considerando variáveis ambientais e situações de desastres, até 2027 em 100% dos territórios mais vulneráveis à mudança do clima.
- 2.5. Ampliar o número de aldeias beneficiadas com obras de infraestrutura de abastecimento de água potável resiliente, implantando sistemas de abastecimento em 666 aldeias, até 2035.
- 2.6. Ampliar em 50% o acesso à Atenção Primária à Saúde, com ênfase nas populações do campo, floresta e águas, até 2035: 2027: 15%; 2031: 30%; 2035: 50%"
- 2.7. Garantir equipe nacional de pronta-resposta do SUS para atuar em eventos climáticos extremos até 2027;
- 2.8. Estabelecer diretrizes e medidas para a infraestrutura, equipes e procedimentos de saúde para garantir a continuidade das ações e serviços de saúde em eventos climáticos extremos, implementando-as em todas as regiões do país, até 2027.

8 Metas



OBJETIVOS E METAS

Objetivo 3 Promoção e Educação

Ampliar as estratégias de Promoção e Educação em Saúde para aumentar a conscientização sobre os impactos da mudança do clima e reduzir seus efeitos negativos.

Objetivo 4 Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção

Reforçar a adoção de estratégias de Ciência, Tecnologia, Inovação e Produção para adaptação do SUS à mudança do clima.

- 3.1. Aprimorar a capacidade de comunicação de risco sobre os impactos da mudança do clima em 100% das secretarias de saúde dos estados e municípios prioritários para emergência climática, até 2027.
- 3.2. Estabelecer cooperação técnica com o Ministério da Educação para a definição de mecanismos para a inserção da temática de Saúde, Mudança do Clima e Equidade no nos currículos da educação básica e superior, até 2035.
- 3.3. Garantir participação social nas pautas do SUS relacionadas a eventos climáticos extremos até 2035.
- 3.4. Estabelecer orientações para a população sobre autocuidado e autoproteção em relação aos riscos associados à mudança do clima, até 2027.
- 3.5. Capacitar profissionais do SUS para atuação na gestão do risco de eventos climáticos extremos ou eventos relacionados à mudança do clima em 100% das secretarias de saúde e Distritos Sanitários Especiais Indígenas prioritários, até 2035;

5 Metas

- 4.1. Fomentar, no âmbito do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), 5 projetos de fortalecimento da infraestrutura ou de tecnologias em saúde para a inovação e produção local associadas à doenças sensíveis e a mudança do clima até 2027 e 15 projetos até 2035
- 4.2. Gerar estimativas sobre o custo da ausência de medidas de adaptação para o SUS, bem como estimativas sobre o impacto de medidas de adaptação (10 até 2027 e 30 até 2035)
- 4.3. Instituir um centro de síntese que inclua a temática de mudança do clima para fortalecimento da inovação no SUS e melhoria e qualidade de vida da população, até 2027.
- 4.4. Desenvolver, fortalecer e implementar plataformas de dados e informações sobre clima, saúde e ambiente para apoio às políticas públicas de saúde, até 2027
- 4.5. Instituir e implementar o Centro de Clima e Saúde de Rondônia (CCSRO), como centro de excelência em ciência, tecnologia e inovação para enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na saúde, com foco na produção de conhecimento, formação de recursos humanos, fortalecimento do SUS e apoio à formulação de políticas públicas.
- 4.6. Ampliar a geração de evidências relacionadas à mudança do clima e Saúde por meio da publicação de editais de chamamento público, contratação direta ou produção de evidências científicas relacionadas a mudança do clima, até 2027
- 4.7. Reduzir e manter em zero as interrupções não planejadas dos sistemas de informações de saúde devido a problemas ambientais ou climáticos, até 2027
- 4.8. Apoiar 24 projetos de implantação e/ou estruturação de Farmácias Vivas entre 2023 e 2027 e 72 projetos de fortalecimento de Farmácias Vivas entre 2023 a 2035

8 Metas



RESPONSABILIDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

A coordenação da implementação das medidas apresentadas no âmbito do Ministério da Saúde está sob a responsabilidade das Secretarias do MS ou de suas unidades vinculadas, conforme competência regimental.

Coordenação	
Fiocruz	3
SAES	3
SAPS	1
SECTICS	4
SEIDIGI	1
SESAI	3
SGTES	2
SVSA	11



MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O monitoramento e avaliação de sua implementação são atribuídos à **CGCLIMA/DVSAT/SVSA** e será realizado em estreita articulação com todos os atores que definiram as metas a serem alcançadas até 2035.

- ❖ Acompanhamento sistemático
 - Estabelecimento de uma estratégia de monitoramento periódico
 - Disponibilização de uma ferramenta *online* de coleta dos dados e informações
 - cada secretaria e unidades vinculadas do Ministério da Saúde alimentará com os resultados de implementação do Plano
- ❖ Transparência
 - Relatórios e resultados disponibilizados em um painel *online* de acesso livre



PARCERIAS - CURSO VIRTUAL

- **Organização:** OPAS, OMS, Universidade de Columbia (GCCHE), **Ministério da Saúde do Brasil**, IAI, EarthMedic/EarthNurse, Instituto Internacional de Saúde Global, Universidade da ONU, Saúde Canadá.
- **Formato:** 11 sessões | terças e quintas, de **25/09 a 30/10** | 14h–15h30 (Brasília).
- **Gratuito e com certificação.**
- **Público-alvo:** profissionais de saúde, gestores, planejadores, autoridades públicas, administradores hospitalares e parceiros estratégicos.
- **Objetivos:**
 - Capacitar para ampliar adaptação, mitigação e resiliência em saúde.
 - Definir ações prioritárias para proteger sistemas de saúde.
 - Promover equidade e inclusão nas medidas de adaptação.
 - Fortalecer parcerias e avançar em sistemas de saúde de baixo carbono.

CURSO GRATUITO COM CERTIFICADO | SESSÕES RELEVANTES PARA A COP30

AMPLIANDO A ESCALA DAS MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO EM SAÚDE PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS AMÉRICAS

Datas: Terças e Quintas-feiras
25 Sep - 30 Oct, 2025

Horário: 2:00pm-3:30pm Brasília
(Washington DC 1:00pm-2:30pm)

Interpretação e materiais disponíveis em ES/FR/PT

Logos de parceiros: COLUMBIA, EarthMedic, EarthNurse, PAHO, World Health Organization, IAI, UNU IIGH, SUS, MINISTÉRIO DA SAÚDE, GOVERNO DO BRASIL, Health Canada, Santé Canada.



ADAPTA CIDADES

No contexto do Plano Clima Nacional, existe o Adapta Cidades, para a definição de ações diretas para adaptação das cidades brasileiras

Finalidade geral: Apoiar o desenvolvimento de estratégias e planos locais ou regionais de adaptação à mudança do clima

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E ADESAO

- Estados
- Municípios indicados por estados
- Consórcios intermunicipais e associações de municípios

Instrumentos e Estratégias de Apoio aos Entes Federativos

1. Capacitação e Assistência Técnica
2. Disponibilização de Dados e Ferramentas
3. Padronização Metodológica
4. Governança e Monitoramento
5. Recursos Financeiros

NT 10/2025 define os critérios de priorização de municípios para a adesão

NT 1646/2025 define a lista de municípios.

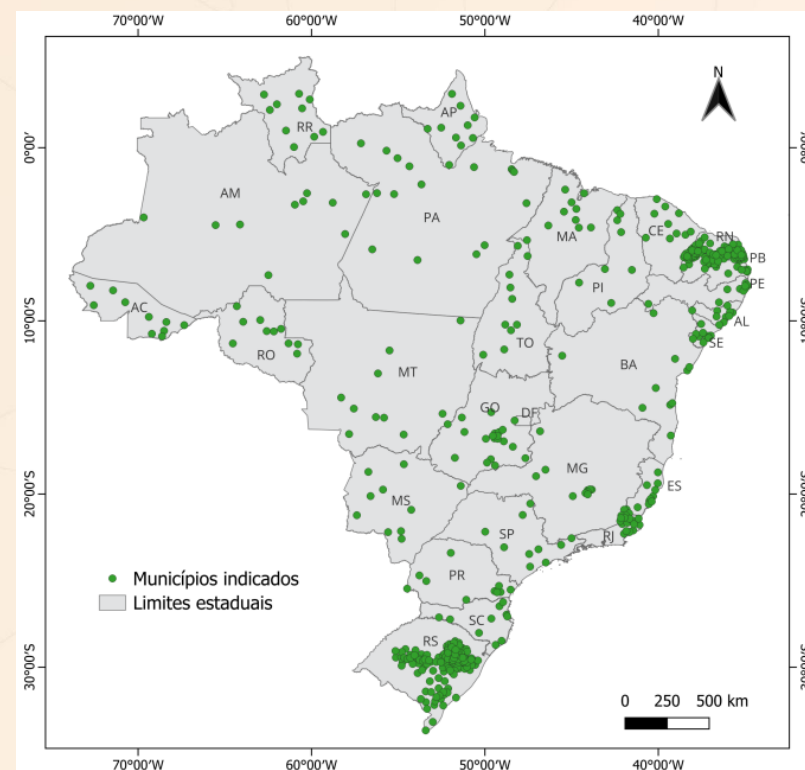


Figura 2. Mapa de distribuição dos municípios propostos pelos estados para implementação da iniciativa AdaptaCidades.

Obrigado!

